

Marilande Carvalho de Andrade Silva  
(Organizadora)

As Ciências da Vida  
frente ao Contexto  
Contemporâneo 3

Marilande Carvalho de Andrade Silva  
(Organizadora)

As Ciências da Vida  
frente ao Contexto  
Contemporâneo 3

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná



Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-907-3

DOI 10.22533/at.ed.073201301

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade. II. Série.

CDD 570.9

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Compreendemos que a Ciência não é uma forma isolada e deslocada de conhecimentos, é uma referência sob o qual se vê o mundo; descreve a realização da mobilidade dos pensamentos na formação da aprendizagem onde, cada área exprime para si, o modo como o homem se relaciona com seu ambiente.

A Ciência atua com grande influência em nossa vida cotidiana ao ponto de ser difícil idealizar como seria o mundo atual sem a sua colaboração ao longo do tempo. A Ciência tem sido a grande responsável pelas renovações tecnológicas.

A Ciência se evidencia por uma inquietação permanente não só em analisar as maravilhas que acontecem em nosso meio, como também em descrevê-las e propor teorias lógicas que possam explicar como acontecem.

Esta obra tem como objetivo principal de incentivar uma reflexão sobre “As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”. Em acréscimo, busca-se esclarecer a sucinta relação entre saúde e o contexto contemporâneo na organização do sistema de saúde, nos serviços ofertados e nos processos de trabalho dos profissionais.

Esta coleção de informações é composta por vinte e sete capítulos. Trata-se, portanto, de uma contribuição aos estudos da consolidação enquanto Ciência da Vida, cujo caminho metodológico é composto por textos e atividades científicas que instigam o leitor à problematização permanente sobre a realidade na qual está inserido.

Na atual edição de “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3”, os leitores irão descobrir artigos sobre a saúde em suas diversas formas de abordagem. Convidamos então, os leitores para desfrutarem dessas publicações.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ABORDAGEM DO TEMA TRANSVERSAL “SAÚDE” NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Gabriel Dlugolenski Lacerda Ronnisson Luis Carvalho Barbosa Rafael Lopes de Moraes Diogo Queiroz Allen Palacio Cleide Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0732013011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
ACOLHIMENTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO	
Bruno Pinheiro Machado Iaramina Marques Ramos Talita Lima e Silva Nayara Kelly Rolim Costa Aécio da Silva Celestino Júlio César das Chagas Pedro Aurio Maia Filho Luciana Feitosa Holanda Queiroz Carlos Eduardo Menezes Viana Willian Gomes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0732013012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DO QUIMIOTIPO I DAS FOLHAS DE LIPPIA ALBA (MILL.) N. E. BROWN	
Suelen Carneiro de Medeiros Gleilton Weyne Passos Sales Matheus Lima Rodrigues Hilania Valéria Dodou Nádia Accioly Pinto Nogueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0732013013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>23</b>
ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: A RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Thais Gomes Lino Raimundo Auricelio Vieira Antônio Klinger Leite de Freitas Raissa Forte Pires Cunha Demétrius Cavalcanti Brandão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0732013014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM SAÚDE MENTAL: FOCO NAS AÇÕES TÉCNICO-ASSISTENCIAIS	
Nadja Mara de Sousa Lopes Manoel Ribeiro de Sales Neto	

Gabriela de Almeida Ricarte Correia  
Maria Aline Lima Saraiva Praseres  
Nívia Tavares Pessoa  
Stiven Alves de Assis  
Camila Augusta de Oliveira Sá  
Ana Paula Soares Gondim

**DOI 10.22533/at.ed.0732013015**

**CAPÍTULO 6 ..... 50**

**AValiação DO PAPEL DO MONITOR NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO MÓDULO DE AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE II**

Karla Loureto de Oliveira  
Taila Furtado Ximenes  
Tattieri Alenninne Cardoso Barros  
Rayssa Pinheiro Lourenço  
Anair Holanda Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.0732013016**

**CAPÍTULO 7 ..... 56**

**AValiação DO RISCO PARA DIABETES MELLITUS EM DISCENTES E TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO CEARÁ**

Isadora Marques Barbosa  
Damiana Vieira Sampaio  
Lidiane Marha de Sousa Oliveira  
Sanrangers Sales Silva  
Ana Karoline Barros Bezerra  
Isabelle Marques Barbosa  
Diane Sousa Sales

**DOI 10.22533/at.ed.0732013017**

**CAPÍTULO 8 ..... 63**

**CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA**

Jéssica Karen de Oliveira Maia  
Priscila Nunes Costa Travassos  
Antônio José Lima de Araújo Júnior  
Arthur Guilherme Tavares de Castro  
Cleoneide Paulo de Oliveira  
Antonia Mayara Torres Costa  
Monalisa Rodrigues da Cruz  
Nathaly Bianka Moraes Froes  
Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal

**DOI 10.22533/at.ed.0732013018**

**CAPÍTULO 9 ..... 72**

**CONTEXTO HOSPITALAR: INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM CRIANÇA HOSPITALIZADA**

Gisele Brides Prieto Casacio  
Clarisse Fidelis dos Santos Custódio  
Raquel Albuquerque de Vasconcelos  
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

**DOI 10.22533/at.ed.0732013019**



**CAPÍTULO 10 ..... 81**

**CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA**

Iaramina Marques Ramos  
Bruno Pinheiro Machado  
Talita Lima e Silva  
Nayara Kelly Rolim Costa  
Aécio da Silva Celestino  
Júlio César das Chagas  
Ismênia de Carvalho Brasileiro  
Luciana Feitosa Holanda Queiroz  
Sâmia Jardelle Costa de Freitas Maniva  
Willian Gomes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.07320130110**

**CAPÍTULO 11 ..... 88**

**CURVA DE APRENDIZADO E AVALIAÇÃO DO ENSINO DA VIDEOCIRURGIA NA GRADUAÇÃO MÉDICA**

Carlos Magno Queiroz da Cunha  
Giovanni Troiani Neto  
Victor Andrade de Araújo  
Antônio Aldo Melo-Filho  
José Walter Feitosa Gomes  
Francisco Julimar Correia de Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.07320130111**

**CAPÍTULO 12 ..... 93**

**ESQUIZOFRENIA: ASPECTOS ETIOLÓGICOS, FATORES DE RISCO ASSOCIADOS E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Patrício Francisco da Silva  
Hudson Wallença Oliveira e Sousa  
Larissa Carvalho de Sousa  
Fabiane Ferraz Silveira Fogaça

**DOI 10.22533/at.ed.07320130112**

**CAPÍTULO 13 ..... 106**

**LIDERANÇA COMUNITÁRIA: UMA HISTÓRIA DE VIDA**

Rute Vieira de Sousa  
Raiane Melo de Oliveira  
Maria Juliane Araújo Azevedo  
Thiago Silva Ferreira  
Amanda de Moraes Lima  
Brenda da Silva Bernardino  
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo  
Mariana Timbaúba Benício Coelho  
Renata Vieira de Sousa  
Francisca Camila de Oliveira Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.07320130113**

**CAPÍTULO 14 ..... 113**

**MULTIPROFISSIONALISMO, INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: ASPECTOS RELEVANTES DESTACADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

Rute Vieira de Sousa  
Raiane Melo de Oliveira  
Maria Juliane Araújo Azevedo  
Thiago Silva Ferreira  
Amanda de Moraes Lima  
Brenda da Silva Bernardino  
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo  
Mariana Timbaúba Benício Coelho  
Renata Vieira de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.07320130114**

**CAPÍTULO 15 ..... 121**

**OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

Maria Eliana Peixoto Bessa  
Maria Roberta Freitas de Melo  
Priscila Rodrigues de Oliveira  
Aline Rodrigues Feitoza  
Priscila Nunes Costa Travassos  
Tatiana Menezes da Silva  
Bárbara Cavalcante Menezes  
Weslei Mouzinho Pinheiro de Lima  
Patricia Giselle Freitas Marques

**DOI 10.22533/at.ed.07320130115**

**CAPÍTULO 16 ..... 131**

**OPINIÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE MEDICINA E DIREITO DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA SOBRE O ABORTO NO BRASIL**

Henrique Garbellotto Brites  
Wilson Leonel

**DOI 10.22533/at.ed.07320130116**

**CAPÍTULO 17 ..... 139**

**OS ASPECTOS ÉTICOS NO CUIDADO DO PACIENTE COMATOSO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Waldemar Antônio das Neves Júnior  
Clarissa Pereira de Oliveira  
Pedro Hélio Pontes Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.07320130117**

**CAPÍTULO 18 ..... 155**

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DE AULAS DE REVISÃO NO DIA ANTERIOR A PROVA PRÁTICA DE ANATOMIA HUMANA**

Yuri Ribeiro Carneiro  
Alisson Fernando Almeida e Silva  
Kenit Di Dio Aragão Minor  
Matheus Torres Muniz  
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

**DOI 10.22533/at.ed.07320130118**

**CAPÍTULO 19 ..... 160**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thaís Rogério dos Santos  
Simone Clésia Lopes Melo  
Carolina Drummond Barboza  
Antônio Emmanuel Paiva de Araújo  
Geise Moreira Sales de Oliveira  
Grazielle Mara da Mata Freire  
Léa Maria Moura Barroso Diógenes  
Fernanda Fernandes de Oliveira Silva  
Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral  
Luciana Pacheco Soares Guedes  
Luciana Veras de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.07320130119**

**CAPÍTULO 20 ..... 168**

**PRÁTICA EDUCATIVA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: MITOS E VERDADES SOBRE AMAMENTAÇÃO**

Ana Ligia da Silva Bandeira  
José Iran Oliveira das Chagas Júnior  
Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo  
Priscila Alencar Mendes Reis  
Wanderson Alves Martins

**DOI 10.22533/at.ed.07320130120**

**CAPÍTULO 21 ..... 173**

**PREVALÊNCIA E PERFIL DE USUÁRIOS DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE PARAMBU-CEARÁ**

José Ytalo Gomes da Silva  
Luiza Michelly Gonçalves Lima  
Arnaldo Solheiro Bezerra  
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura  
Carla Laine Silva Lima  
Marcelo Oliveira Holanda  
Sandra Machado Lira  
Chayane Gomes Marques  
Joana Talita Galdino Costa  
João Xavier da Silva Neto  
Ana Paula Apolinário da Silva  
Maria Izabel Florindo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.07320130121**

**CAPÍTULO 22 ..... 181**

**TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DA ENFERMAGEM**

Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral  
Luís Rafael Leite Sampaio  
Saionara Leal Ferreira  
Geise Moreira Sales  
Cybelly Teixeira Vidal  
Laysa Minnelle Távora de Brito  
Thais Rogério dos Santos

Aline Rodrigues Feitoza  
Julyana Gomes Freitas  
Islene Victor Barbosa  
Zélia Maria de Sousa Araújo dos Santos  
Raimunda Magalhães Silva

**DOI 10.22533/at.ed.07320130122**

**CAPÍTULO 23 ..... 189**

**UM GRUPO FOCAL PARA A ANÁLISE PSICANALÍTICA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO POLITICAMENTE CORRETO**

Juçara Rocha Soares Mapurunga  
Tereza Glaucia Rocha Matos

**DOI 10.22533/at.ed.07320130123**

**CAPÍTULO 24 ..... 198**

**USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Gessiliane Alves de Andrade  
Jessika Ferreira Vieira  
Tayane Rodrigues Lacerda,  
Fernanda Domingos de Lima  
Albério Ambrósio Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.07320130124**

**CAPÍTULO 25 ..... 207**

**UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO**

Vanuzia Prudêncio Siqueira Silva  
Rousane Rodrigues Arrais  
Maria Charlianne De Lima Pereira Silva  
Leide Laura Santos Leite  
Luiza De Marilac Soares Gomes  
Anthonia Viviany Barbosa Lopes  
Maria Eliana De Lima Pereira  
Nathanael de Souza Maciel  
Francisco Jardsom de Moura Luzia  
Raniely Barbosa dos Santos  
Diego da Silva Ferreira  
Valdenia de Melo Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.07320130125**

**CAPÍTULO 26 ..... 219**

**VÍDEOS DE REVISÃO DE ANATOMIA HUMANA ELABORADOS PELOS MONITORES: UMA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA**

Yuri Ribeiro Carneiro  
Alisson Fernando Almeida E Silva  
Kenit Di Dio Aragão Minori  
Matheus Torres Muniz  
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

**DOI 10.22533/at.ed.07320130126**

<b>CAPÍTULO 27 .....</b>	<b>224</b>
<b>VIOLENCIA OBSTÉTRICA SOB O OLHAR DAS MULHERES: ANÁLISE DE DISCURSO</b>	
Milena Pereira Costa	
Ana Jaqueline S. Carneiro	
Zannety Conceição Silva do Nascimento Souza	
Maria Aparecida Prazeres Sanches	
Rita de Cássia Rocha Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07320130127</b>	
<b>CAPÍTULO 28 .....</b>	<b>240</b>
<b>VIVÊNCIAS COM ARTE: UMA PERSPECTIVA SARTREANA</b>	
Isabel Maria de Araujo Botelho	
Georges Daniel Janja Bloc Boris	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07320130128</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>253</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>254</b>



## MULTIPROFISSIONALISMO, INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: ASPECTOS RELEVANTES DESTACADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Data de aceite: 05/12/2019

Instituto do Câncer do Ceará  
Quixadá – Ceará

### **Renata Vieira de Sousa**

Estudante de Psicologia da Universidade Federal  
do Ceará  
Fortaleza – Ceará

### **Rute Vieira de Sousa**

Nutricionista Residente em Cancerologia do  
Instituto do Câncer do Ceará  
Fortaleza – Ceará

### **Raiane Melo de Oliveira**

Enfermeira pelo Centro universitário Estácio do  
Ceará  
Fortaleza – Ceará

### **Maria Juliane Araújo Azevedo**

Nutricionista pela Universidade de Fortaleza  
Fortaleza – Ceará

### **Thiago Silva Ferreira**

Fisioterapeuta Residente em Cancerologia do  
Instituto do Câncer do Ceará  
Fortaleza – Ceará

### **Amanda de Moraes Lima**

Nutricionista Residente em Cancerologia do  
Instituto do Câncer do Ceará  
Fortaleza – Ceará

### **Brenda da Silva Bernardino**

Nutricionista Residente em Transplante do  
Hospital Universitário Walter Cantídio  
Fortaleza – Ceará

### **Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo**

Enfermeira Residente em Cancerologia do  
Instituto do Câncer do Ceará  
Fortaleza – Ceará

### **Mariana Timbaúba Benício Coelho**

Farmacêutica Residente em Cancerologia do

**RESUMO:** No ensino superior existem diferentes estratégias metodológicas utilizadas para o desenvolvimento do saber dos graduandos, algumas privilegiam o enfoque multidisciplinar e interdisciplinar na formação do profissional da saúde. Esse enfoque é utilizado principalmente para desenvolver no estudante habilidades e atitudes para trabalho em equipe, mostrando ângulos e formas diferentes de pensar e agir a fim de chegar à resolução de um problema. O objetivo desse estudo é avaliar o impacto do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, na perspectiva do discente, para a elaboração de um projeto integrado no módulo Projetos Integrados em Saúde. Foi elaborado e aplicado um questionário a 25 alunos matriculados no semestre letivo 2016.1, após a elaboração e apresentação de um projeto integrado que constituía estratégia de avaliação no módulo. O projeto foi desenvolvido em equipe, com participação de acadêmicos dos cursos de Nutrição, Educação Física, Fonoaudiologia, Enfermagem e Terapia Ocupacional. Procedeu-se à análise temática

dos resultados. Verificou-se, por parte dos discentes, uma avaliação positiva acerca do desenvolvimento multiprofissional, sendo ressaltada a importância de um olhar mais abrangente, de diversas áreas para resolução de problema. Pode-se concluir, com essa avaliação, que o enfoque multiprofissional e interdisciplinar se baseia em um método prático para desenvolver eficazmente o trabalho em equipe, gerando a necessidade do trabalho com visão diferenciada da área de formação profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino superior. Monitoria. Multiprofissionalismo. Interdisciplinaridade. Trabalho em equipe.

## MULTIPROFESSIONALISM, INTERDISCIPLINARITY AND HEALTH: RELEVANT ASPECTS HIGHLIGHTED BY HEALTH PROFESSIONALS

**ABSTRACT:** In higher education there are different methodological strategies used for the development of knowledge of undergraduates, some favor the multidisciplinary and interdisciplinary approach in the training of health professionals. This approach is mainly used to develop student skills and attitudes for teamwork, showing different angles and ways of thinking and acting in order to arrive at a problem solving. The aim of this study is to evaluate the impact of multiprofessional and interdisciplinary teamwork, from the student's perspective, for the elaboration of a project integrated in the Integrated Health Projects module. A questionnaire was prepared and applied to 25 students enrolled in the semester 2016.1, after the elaboration and presentation of an integrated project that was the evaluation strategy in the module. The project was developed as a team, with the participation of students from the Nutrition, Physical Education, Speech Therapy, Nursing and Occupational Therapy courses. The thematic analysis of the results was carried out. It was verified, by the students, a positive evaluation about the multiprofessional development, emphasizing the importance of a broader look, from several areas for problem solving. It can be concluded from this evaluation that the multiprofessional and interdisciplinary approach is based on a practical method to effectively develop teamwork, generating the need for work with a different view of the professional training area.

**KEYWORDS:** Higher education. Monitoring. Multiprofessionalism. Interdisciplinarity. Team work.

## 1 | INTRODUÇÃO

A metodologia de ensino Interprofissional é considerada um estilo de educação que prioriza o trabalho desenvolvido em equipe, a associação e a destreza da força de trabalho que deve ser obtida com um amplo reconhecimento e respeito às diferenças de cada profissão. Busca-se, com isso, a atuação em equipes interprofissionais constituídas por estudantes das diferentes áreas, desde o início da formação. Dentro desta metodologia o principal aspecto positivo da atuação em equipe é a possibilidade de colaboração de várias especialidades que denotam conhecimentos

e qualificações distintas (SILVA; SCAPIN; BATISTA, 2011).

Há diferentes paradigmas disciplinares. O paradigma tradicional é constituído por uma única disciplina. O paradigma multidisciplinar fundamenta-se na justaposição do conhecimento de vários especialistas. No entanto, a interdisciplinaridade procura exceder a mera justaposição de saberes disciplinares, estabelecendo um intercâmbio e um diálogo entre especialistas de diversas áreas, além de uma interdependência entre os variados saberes (OLIVEIRA, 2012).

A interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e especificidades de cada profissão. Entende que é necessário respeitar o território de cada área de conhecimento, bem como conhecer os pontos que os vinculam e os singularizam. Busca a superação da racionalidade científica positivista e surge como entendimento de uma nova forma de institucionalizar a produção do conhecimento nos espaços da pesquisa, na articulação de novos paradigmas curriculares e na comunicação do processo de perceber as diversas disciplinas. (SOUSA; BASTOS, 2016). A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre especialistas, e pela integração das disciplinas num projeto e objetivo em comum, estabelecendo uma relação recíproca que permite o diálogo entre os participantes (VELLOSO et al., 2016).

No mundo atual, globalizado e com alto nível de circulação de informações, as diferentes informações se interpenetram e não são redutíveis a apenas um tipo de causa ou interpretação, o que gera uma resolubilidade mais ampla causada pela interdisciplinaridade (IRIART; CAPRARA, 2011). Produz-se, assim, um conjunto de conhecimentos compartilhados entre diferentes atores, incluídos principalmente por pesquisadores acadêmicos, que são também aqueles que devem ser parte da solução (VELLOSO et al., 2016).

A formação do sistema universitário federal brasileiro, fundado em 1968, procurou um conjunto de normas para regulamentar essa metodologia. Uma delas foi a lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, que consolidou normas de desenvolvimento do ensino superior e que, dentro deste, edificou em seu artigo 41 a monitoria acadêmica (BRASIL, 1968). Esta passou a ser uma modalidade entendida como ferramenta para o aprimoramento do ensino de graduação, através de técnicas estabelecidas de novas práticas e experiências pedagógicas, que objetivam consolidar a conexão entre teoria e prática e a integração curricular em diferentes dimensões (LINS, 2009).

A proposta desse estudo consiste em avaliar o impacto do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, na perspectiva dos discentes, para a elaboração de um projeto integrado em um módulo acadêmico.

## 2 | METODOLOGIA

Este estudo é do tipo transversal, de abordagem qualitativa e quantitativa, realizado com base em dados coletados em junho de 2016 em um módulo acadêmico, ofertado por áreas da Saúde.

Foi elaborado e enviado para alunos das 7 (sete) turmas do módulo um questionário *on line* em formulário *Google Form*, contendo 5 questões do tipo múltipla escolha e 2 discursivas. As questões geravam a indagação acerca do multiprofissionalismo e da interdisciplinaridade no módulo para assim gerar uma análise qualitativa e quantitativa dos resultados.

As questões aqui tratadas, procuraram quantificar os estudantes que tiveram interesse em explorar a diversidade do saber de outras áreas, a facilidade no entendimento destes em relação a área de saber dos demais cursos, de interação entre os integrantes do grupo, a praticidade do desenvolvimento de um trabalho multiprofissional e interdisciplinar e o convívio entre estes voltado para o profissionalismo. As questões discursivas do formulário analisaram a percepção dos estudantes do desenvolvimento multidisciplinar e interdisciplinar no módulo analisado, reconhecendo formas de desenvolvimento de equipe dentro dessa perspectiva de ensino.

O questionário foi aplicado após o término de um projeto integrado de intervenção pelos alunos do módulo, visando a percepção dos discentes em relação ao trabalho em equipe, tendo como ferramentas a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade no desenvolvimento do projeto.

Procedeu-se a análise temática dos resultados (MINAYO, 2010) e observaram-se os princípios éticos preconizados na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016).

O estudo é vinculado ao Grupo de Pesquisa Educação nas Profissões da Saúde, especificamente à Linha “Processo ensino e aprendizagem nas profissões da saúde”.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante as afirmações dos 25 acadêmicos informantes, 24% do sexo masculino e 76% do sexo feminino, foi gerado um formulário de respostas.

Conhecimentos requeridos	Percentual
Conhecimentos específicos de um curso relacionado à área do projeto	12%
Diferentes conhecimentos de distintos cursos	80%
Bases de referências diferentes dos cursos dos alunos da equipe	8%

Tabela 1 – Conhecimentos requeridos na elaboração do projeto (n=25)

Observa-se na tabela 1 a maioria dos alunos referiu ter desenvolvido o projeto com diferentes áreas de conhecimento. Para Silva, Scapin e Batista (2011), um aspecto positivo com isso, é a possibilidade de colaboração de várias especialidades que demonstram conhecimentos e qualificações distintas.

Conhecimentos requeridos	Percentual
Compreensão das diferentes informações	92%
Incompreensão de diferentes teorias	0%
Pouca interatividade teórica	8%

Tabela 2 – Compreensão das teorias usadas na elaboração do projeto (n=25)

A tabela 2 mostra que os consultados percebem a necessidade de intervenções diferentes. Em concordância com Silva, Scapin e Batista (2011) a competência de cada profissional, isoladamente, não dá conta da dificuldade do atendimento das necessidades da saúde, com isso é importante flexibilidade nos limites das competências para proporcionar uma ação conjunta.

Conhecimentos requeridos	Percentual
Muita interação ao longo do projeto	75%
Pouca comunicação ao longo do projeto	25%
Nenhuma interação ao longo do projeto	0%

Tabela 3 – Facilidade de interação multiprofissional dentro da equipe (n=25)

A alternativa que gerou percentual 25% na tabela 3 indica limitação na troca de informações no decorrer do projeto. Porém, o percentual 75% mostra o interesse dos estudantes na interatividade com os demais. Um bom desenvolvimento visto por Silva, Scapin e Batista (2011), requer principalmente a interação dos agentes envolvidos, sendo esta a mais difícil ação, requerendo um compromisso ético e respeito com o outro, com cada indivíduo e com todos da equipe.

Conhecimentos requeridos	Percentual
Bom desenvolvimento em equipe multidisciplinar	100%
Dificuldade de trabalho em equipe	0%
Desenvolvimento indiferente	0%

Tabela 4 – Desenvolvimento multidisciplinar e interdisciplinar dentro da equipe (n=25)

Jugam-se, os alunos, bons desenvolvedores de trabalhos em equipe, acatando ideias diferentes e debates construtivistas como revela a tabela 4. Bom trabalho em equipe, segundo Velloso (2016), caracteriza-se na interação de especialistas, integração e objetivo semelhante, estabelecendo uma relação igualitária.



Conhecimentos requeridos	Percentual
Boa convivência e almejo do desenvolvimento multiprofissional novamente	80%
Complicações no convívio no decorrer da elaboração do projeto	4%
Convivência íntima, podendo levar para vida	16%

Tabela 5 – Convivência da diversidade na equipe e visualização profissional (n=25)

Os resultados da tabela 5 evidenciam o entusiasmo na troca de saber, e deixa claro o sentimento de reciprocidade que os participantes tinham com os outros integrantes da equipe para além do profissionalismo, segundo Silva, Scapin e Batista (2011), vê-se essa necessidade no trabalho interprofissional, a equipe passa a ter uma importância diferente. Onde torna-se necessário existir a construção de uma visão compartilhada. Pode-se observar também uma pequena minoria insatisfeita com o trabalho em equipe. Também inferindo uma básica relação na vida profissional.

As interrogações discursivas levaram a respostas criteriosas e, em sua grande maioria, satisfatórias. Foi identificado pelos alunos, frente a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade desenvolvido na disciplina, que gerou respostas como essencialidade do multiprofissionalismo interdisciplinar na realização de um bom trabalho dentro da saúde. Mostrou a importância da discussão em equipe, comprovando na prática afirmações de Luz (2009), que diz que a área de Saúde Coletiva é um dos mais produtivos e avançados dentro do vasto conhecimento disciplinar. Este conhecimento advém de seu enredo, tanto em termos de diálogos, como em termos de desenvolvimento das práticas estabelecidas dentro do trabalho coletivo e de diferentes expressões dos seus saberes e práticas.

Foi ressaltado, em algumas considerações, que a multidisciplinaridade é necessária. No entanto, houve pouca diversidade de cursos, estando entre eles apenas a Educação física e Nutrição, mas com um número bem limitado do curso de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Um comentário realizado em uma das respostas discursivas chamou a atenção pelo fato de definir exatamente um trabalho multidisciplinar e interdisciplinar: “Podemos observar os problemas por diversos ângulos e, em conjunto, chegar a uma solução que vise a melhoria do serviço como um todo”. Também houve respostas que se remetiam à falta de participação de alguns integrantes no grupo, deixando evidente a dificuldade em cooperação mútua.

Em associação ao ponto de vista dos participantes em relação ao trabalho em equipe multidisciplinar, foram obtidos bons argumentos, entendendo-se, com isso, que os estudantes tinham conhecimento da importância do trabalho em equipe multiprofissional. Relataram ter melhor interação com outras áreas, desenvolvendo resoluções de problemas em comum, a partir do trabalho em equipe. Tornam-se

desenvolvedores sociais, cooperando com áreas diferentes, gerando consenso na resolução do assunto abordado, atendendo ao mesmo tempo as necessidades de cada curso. Batista (2012) também obteve resultados semelhantes, mostrando que novas interações no trabalho em equipe interprofissionais, que envolvem a troca de saberes e respeito aos seus diversos, possibilitam a colaboração para o exercício de práticas transformadoras, parcerias na construção de projetos e exercício contínuo do diálogo. Obtendo com isso a necessidade de conhecimentos diversos, buscando a resolutividade dos problemas.

Dentre as principais dificuldades analisadas na pesquisa, foi visto a real integração da diversidade de áreas que envolve um projeto, isto pode ser observado segundo estudos realizados por Batista (2012), mostrando em suas pesquisas, que os principais obstáculos são o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar e a necessidade de integração, assumindo ponto de destaque.

#### 4 | CONCLUSÃO

A avaliação mostrou resultados positivos e relevantes em relação ao que os discentes responderam. Comprovando qualificação no método multidisciplinar e interdisciplinar de desenvolvimento de trabalho.

Pôde-se certificar que a maioria concluiu o projeto com satisfação e sentimento de reciprocidade, interagindo com os demais estudantes, envolvendo conhecimentos de áreas diferentes e conquistando as metas por meio da inserção e aperfeiçoamento dos objetivos que abrangiam as áreas que compunham cada equipe.

Como em toda avaliação, deve-se analisar os vieses da pesquisa, sendo estes principalmente a dificuldade de desenvolver um trabalho em equipe, com opiniões diferentes, a dificuldade de lidar com a inatividade de alguns integrantes e pouca reciprocidade de alguns componentes.

A metodologia multidisciplinar e interdisciplinar tratada na avaliação mostra a importância da necessidade multiprofissional em uma equipe de trabalho, desenvolvendo uma resolução visando uma melhoria como um todo, sendo analisado de ângulos diferentes.

#### REFERÊNCIAS

BATISTA, N.A. Educação Interprofissional em Saúde: Concepções e Práticas. **Caderno Fnepas**, São Paulo, v. 2, p.25-28, jan. 2012.

BRASIL. **Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2016.

IRIART, J.A.B; CAPRARA, A. **Novos objetos e novos desafios para a antropologia da**

**saúde na contemporaneidade.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p.1253-1268, nov. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312011000400005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312011000400005)>. Acesso em: 2 ago. 2016.

LINS, L.F. *et al.* A importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor. 2009. Disponível em <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2016.

LUZ, M.T. Complexidade do Campo da Saúde Coletiva: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade de saberes e práticas: análise sócio-histórica de uma trajetória paradigmática. **Saúde Soci.**, São Paulo, v. 18, n. 2, p.304-311, 27 out. 2008.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

OLIVEIRA, M.A.C. A interdisciplinaridade no ensino e na pesquisa em Enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, São Paulo, v. 46, n. 2, p.1-2, abr. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342012000200001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000200001)>. Acesso em: 2 ago. 2016.

Senado Federal, **Lei Federal n.º 5540**, de 28 de novembro de 1968.

SILVA, R.H.A; SCAPIN, L.T; BATISTA, N.A. Avaliação da formação interprofissional no ensino superior em saúde: aspectos da colaboração e do trabalho em equipe. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, v. 16, n. 1, p.165-182, mar. 2011.

SOUSA, I.F.; BASTOS, P.H.O. Interdisciplinaridade e formação na área da farmácia. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p.97-117, mar. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462016000100097&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462016000100097&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 2 ago. 2016.

VELLOSO, M.P.*et al.* Interdisciplinaridade e formação na área de saúde coletiva. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p.257-271, jan. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462016000100257&lng=en&nrm=iso#B5](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462016000100257&lng=en&nrm=iso#B5)>. Acesso em: 2 ago. 2016.

## **SOBRE A ORGANOZADORA**

**Marilande Carvalho de Andrade Silva** - Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 213, 216, 229  
Acidentes por quedas 121  
Acolhimento 9, 10, 11, 12, 14, 75, 78, 193, 233, 236  
Amamentação 168, 169, 170, 171, 172  
Anabolizantes 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180  
Anatomia 155, 156, 158, 219, 220, 221, 222, 223  
Antibacteriano 16, 21  
Antifúngico 16, 17, 21  
Aprendizagem baseada em problemas (ABP) 50, 54  
Assistência à saúde comunitária 106  
Assistência hospitalar 11, 73, 217, 235  
Atenção secundária 168, 170, 172  
Atividade física 6, 8, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 60, 122, 177, 178, 179  
Atividades cotidianas 73  
Autonomia 3, 24, 28, 32, 36, 42, 122, 130, 137, 139, 140, 141, 148, 150, 151, 152, 153, 156, 172, 210, 220, 225, 226, 230, 232

### B

Beneficência 140, 141, 150, 152, 156, 220  
Bioética 138, 140, 153, 154, 156, 220

### C

Coma 139, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 154  
Cuidados de enfermagem 57, 165  
Cuidados em saúde 9, 11, 51  
Cuidados paliativos 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86  
Curva de aprendizado 88, 89

### D

Diabetes mellitus 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62  
Doença de Parkinson 198, 199, 201, 202, 204, 206

### E

Ensino superior 83, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 113, 114, 115, 120, 159, 182, 228, 253  
Esquizofrenia 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105  
Estética 174, 178, 179, 240, 242, 243, 244, 252

### F

Fenomenologia 240, 241, 242, 243, 251



## **G**

Grupo focal 189, 192, 194, 195

## **H**

Humanização 9, 10, 11, 13, 14, 15, 81, 86, 95, 208, 209, 216, 217, 235, 237

## **I**

Idoso 74, 110, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 202

Instituição de longa permanência 121, 123

Interdisciplinaridade 1, 5, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 155, 251

## **J**

Juramento hipocrático 140, 152

## **L**

Laparoscopia 88

Leishmaniose visceral 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Liderança 106, 107, 108, 111, 112

## **M**

Monitoria 50, 51, 52, 55, 114, 115, 120, 155, 156, 157, 159, 220, 222, 223

Multiprofissionalismo 113, 114, 116, 118

## **N**

Nutrição enteral 161, 164, 166

## **P**

Parâmetros curriculares nacionais 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8

Participação comunitária 106

Pessoa com deficiência 23, 25, 27

Planejamento estratégico 160, 161, 162, 164, 165, 166

Plantas medicinais 17, 18, 19, 22

Programas de rastreamento 57

Psicanálise 245

## **R**

Realidade virtual 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Relações interprofissionais 42

Residência multiprofissional 11, 81, 83, 86

## S

Saúde coletiva 41, 49, 62, 106, 118, 120, 154, 217

Saúde mental 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 95, 102, 104, 105

Serviço hospitalar de nutrição 161

Serviço público de saúde 81

Subjetividade 31, 143, 196, 240, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 250, 251

## T

Tecnologia 10, 11, 14, 48, 56, 59, 72, 76, 91, 93, 152, 160, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 209, 237

Temas transversais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Terapia ocupacional 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 113, 118

## U

Unidades de Terapia Intensiva 9, 10, 11, 12, 13, 14, 75, 85, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 163

